

CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS EM REVISTA: OS “ARQUIVOS DA
ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA
UNIVERSIDADE DO BRASIL” (1964-1966)

Mariana da Costa Portugal¹
Bruno Duarte Rei²

PALAVRAS-CHAVE: História da Educação Física; Imprensa de Educação e Ensino; Educação Física escolar.

A despeito de sua proeminência no campo da Educação Física nacional (MELO, 2005), não se pode detectar estudos sobre os “Arquivos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil” nos anos da ditadura militar, tal qual o que foi realizado por Taborda de Oliveira (2001), no que se refere à “Revista Brasileira de Educação Física e Desportos” (1968-1984), e Rei (2013), no que tange à “Revista de Educação Física” (1976-1979). Alinhado com os esforços dos autores citados, o presente trabalho objetiva analisar, entre 1964 e 1966, as visões sobre a Educação Física escolar expressas nos “Arquivos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil”. O recorte temporal adotado justifica-se por abarcar a maioria dos artigos sobre Educação Física escolar publicados entre 1964 e 1985, ou seja: durante os anos do regime militar brasileiro. O perfil teórico-metodológico do estudo incorpora contribuições oriundas dos debates travados no âmbito da Nova História Cultural, tal qual a concebe Chartier (1988). Dentro dessa perspectiva, trata-se as edições da revista como suportes materiais privilegiados para se desvendar lutas de representações travadas com o propósito de se conformar e/ou legitimar práticas exemplares da Educação Física no âmbito escolar. O trabalho estrutura-se em duas seções. Na primeira, discute-se o processo de consolidação do Método Desportivo Generalizado no Brasil – segundo Betti (1991), o principal método de abordagem da Educação Física escolar no país na década de 1960. Na segunda, analisa-se as visões sobre a Educação Física escolar expressas nos “Arquivos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil” (1964-1966). De um modo geral, nota-se que, apesar da influência exercida pelo Método Desportivo Generalizado, eram publicadas nas edições do impresso outras abordagens, que disputavam espaço e legitimidade no campo da Educação Física no período em questão. Em alguns casos, tais abordagens, embora distintas, se aproximavam do que propunha o Método Desportivo Generalizado. Em outros, se distanciavam completamente. Tais concepções visavam ampliar o campo de ação e reflexão na Educação Física escolar, por meio de uma ação que ganhou força na década de 1980, com o advento da “crise da Educação Física” (DAOLIO, 1998): o combate, através da publicação de artigos na imprensa especializada da área, à compreensão de que a Educação Física escolar era um componente curricular voltado meramente para o desenvolvimento da aptidão física dos educandos e/ou para a formação de atletas de alto rendimento. Defendia-se, ainda que de uma maneira insipiente, uma concepção de Educação Física escolar comprometida com a formação integral dos escolares, entendida, em termos gerais, como o desenvolvimento articulado das dimensões cognitivas, afetivas e sociais do ser humano.



REFERÊNCIAS

BETTI, M. *Educação Física e Sociedade*. Movimento: São Paulo, 1991.

CHARTIER, R. *A História Cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1988.

DAOLIO, J. *Educação Física brasileira: autores e atores da década de 1980*. Campinas: Papyrus, 1998.

MELO, V. A. Os Arquivos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos (1945-1966): a importância de uma revista e iniciativas de preservação. *Arquivos em Movimento*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 33-43, 2005.

OLIVEIRA, M. A. T. *A Revista Brasileira de Educação Física e Desportos (1968–1984) e a experiência cotidiana de professores da Rede Municipal de Ensino de Curitiba: entre a adesão e a resistência*. Tese (Doutorado em História e Filosofia da Educação) – Programa de Estudos Pós-Graduados em História e Filosofia da Educação. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001.

REI, B. D. *Lutas de representações sobre o desenvolvimento de uma prática: a Educação Física escolar brasileira em revista (1976-1979)*. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

¹ Mestranda em Educação Física (Universidade Federal do Rio de Janeiro). E-mail: <mariportugal@yahoo.com.br>.

² Doutorando em Educação (Universidade do Estado do Rio de Janeiro). Doutorando em História (Universidade Federal Fluminense). E-mail: <br.duarterei@gmail.com>.